

## IMPLANTAÇÃO DO GRUPO DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Alef Perini Durigan<sup>1</sup>; Anna Carolina Engel do Lago Torre<sup>2</sup>; Gabriel Henrique da Costa e Silva Magalhães<sup>3</sup>; Gabriela Gentilin Pereira<sup>4</sup>; Giovanni Tortelli Veloso Francescon<sup>5</sup>; Lucas Pompeu Salomão<sup>6</sup>; Roselma Marcele da Silva Alexandre Kawakami<sup>7</sup>.

### Introdução

Para promover a saúde mental, a roda de conversa pode ser usada para proporcionar a integração e estimular a comunicação e a partilha de sentimentos, opiniões e discussões, tornando um espaço de cuidado que contribui de forma direta para a saúde mental.<sup>1</sup> Além disso, o grupo comunitário de saúde mental é uma ferramenta de promoção da saúde que permite a vinculação dos participantes ao grupo, construção de relações afetivas e comunitárias que convém para a melhora da condição mental dos membros ativos do grupo.<sup>2</sup>

### Objetivo

Relatar a experiência de implantar um grupo de promoção à saúde mental na atenção primária à saúde para adultos e pessoas idosas.

### Método

A extensão foi desenvolvida no Programa Extensionista Integrador (PEI) pelos discentes de medicina da etapa 1, que adotaram a Metodologia da problematização, para realizar o projeto de extensão. Inicialmente, por meio da territorialização de uma das micro-áreas que abrangem o território de atendimento da Unidade de Saúde da Família (USF) Jardim Eldorado.

---

<sup>1</sup> Estudante da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Etapa II. E-mail: perinalef@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Etapa II. E-mail: annacarolina\_engeltorres@hotmail.com

<sup>3</sup> Estudante da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Etapa II. E-mail: gabrieldacostaesilva@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Etapa II. E-mail: gabigentilin@gmail.com

<sup>5</sup> Estudante da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Etapa II. E-mail: giotvf@gmail.com

<sup>6</sup> Estudante da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Etapa II. E-mail: lucaspsalomao@hotmail.com

<sup>7</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: roselma@univag.edu.br

ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO  
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

Além dessa metodologia, foram utilizadas as ferramentas do planejamento estratégico (diagnóstico situacional e o plano de ação), o mapa inteligente e um banner com dicas de relaxamento mental.

Dessa forma, para a aplicação da metodologia utilizada, segue o Arco de Magueréz, na figura abaixo:<sup>3</sup>



Fonte: Dados organizados pelos autores, com base nos anais do projeto.

## Resultados e Discussões

Para implantar o grupo de promoção à saúde mental na USF Jardim Eldorado, foi criada uma rede social (instagram), com objetivo de divulgar o encontro e outras atividades realizadas pela unidade. A ação educativa foi interprofissional realizada pelos acadêmicos de medicina, psicóloga e psiquiatra convidados. Ocorreu no dia 16 de junho, participaram da roda de conversa 22 pessoas.

O projeto resultou em compartilhamento de experiências, aprendizagem sobre o tema e ampliou o alcance de pessoas na rede social. Os participantes demonstraram muito interesse e foram ativos durante as atividades.

Além disso, fizeram perguntas e as dúvidas foram sanadas. Houve adesão durante o alongamento, relaxamento mental e a população aprendeu sobre os serviços de saúde da rede de atenção psicossocial (RAPS) do município de Várzea Grande. Ressaltamos ainda que, os transtornos mentais e o tratamento psiquiátrico foram desmistificados, ampliando a visão de

atendimento mais humanizado. Todos os participantes avaliaram o encontro como ótimo, pois possibilitou um espaço para diálogo e produção de conhecimento.

Após o encontro, todos os materiais e a lista com o contato dos participantes foram entregues para a equipe de saúde da família para seguimento das ações educativas com o grupo de promoção à saúde mental. Por fim, para os acadêmicos a experiência foi muito significativa, pois conseguiram promover a saúde mental da comunidade e aprender mais sobre a RAPS.

### **Considerações finais**

A extensão possibilitou aprendizagem sobre práticas de relaxamento mental, a desmistificação de estigmas relacionados aos transtornos mentais e ao atendimento dos profissionais dessa área. Para os acadêmicos, o PEI trouxe novas experiências e oportunidades, tanto de desenvolvimento de projeto, como de elaborar e desenvolver de forma ativa um projeto de extensão significativo para a comunidade. Espera-se que a equipe e a comunidade realizem mais encontros como esse e que haja uma continuidade da promoção à saúde mental em todo o território do Jardim Eldorado.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde. Interprofissionalidade.

### **Referências**

1. Costa RO, Filho JB, Medeiros SM, Silva MB et al. As rodas de conversas como espaço de cuidado e promoção da saúde mental. Revista Brasileira Ciências da Saúde - USCS, v. 2015,13, n. 43, p. 30-36, <https://doi.org/10.13037/rbcs.vol13n43.2675>.
2. Minaré NF. Cardoso CL. Grupo comunitário de saúde mental: relações estabelecidas por participantes regulares de longo prazo. 2021. Vínculo v18n1 São Paulo jan-abr. <https://doi.org/10.32467/issn.19982-1492v18nesp.p388-406>.
3. Villardi ML, Cyrino EG, and Berbe, NAN. A metodologia da problematização no ensino em saúde: suas etapas e possibilidades. In: A problematização em educação em saúde: percepções dos professores tutores e alunos [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, pp.45-52. ISBN 978-85-7983-662-6. Available from SciELO Books.